

O DESAFIO DE ESCOLHA DO PRODUTO PROBIÓTICO IDEAL

Congresso Online de Microbiologia, 1ª edição, de 16/08/2021 a 18/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-78-4

SILVA; RAMON ALTIVO DOMICIANO DA SILVA¹, ROCHA; Beatriz Macedo de Oliveira², MACHADO;
Alessandra Barbosa Ferreira³, PAIVA; ALINE DIAS PAIVA⁴

RESUMO

O termo probiótico é originado do grego, significando em prol da vida, ou para vida. Em 2001 foi definido como “microrganismos vivos que quando administrados em quantidades adequadas causam efeitos benéficos ao hospedeiro”. Para ser classificado como probiótico, as bactérias candidatas precisam passar por alguns testes específicos, como: resistência à acidez gástrica e aos ácidos biliares, aderir às células epiteliais humanas, apresentar atividade antimicrobiana contra patógenos, capacidade de reduzir adesão de patógenos e atividade de hidrolase de sal biliar. Sendo assim, nos últimos anos, foi observado grande avanço no desenvolvimento de produtos contendo probióticos devido à sua vasta aplicabilidade em diferentes doenças, tais como: alergias, hipertensão, diabetes, diarreia, efeitos colaterais de antibióticos, doenças urogenitais, osteoporose, proteção contra infecções, moderação da constipação e hipercolesterolemia. Com isso, escolher um probiótico eficaz acabou se tornando uma tarefa difícil, visto que há uma variedade de fatores que influenciam essa eficácia, como: o modo de terapia, a especificidade e a linhagem dos mesmos. Ao escolher a linhagem probiótica, ou a combinação de linhagens, é necessário avaliar sua qualidade e eficácia, e para isso é necessário análise da formulação, a dose, o controle de qualidade e a fonte de fabricação. Devido ao grande desafio de escolher um probiótico eficaz, a presente narrativa objetivou analisar os principais aspectos para escolha do probiótico mais adequado e, para este fim, as buscas bibliográficas foram realizadas na base de dados Pubmed entre os dias 13/07/2021 a 05/08/2021. A seleção dos artigos foi realizada utilizando os seguintes descritores: “probiotic”, “probiotic AND disease”, “probiotic AND application”. O operador booleano AND foi o utilizado. Há uma grande quantidade de produtos contendo probióticos disponíveis no mercado e uma falta de orientação adequada a respeito da eficácia dos mesmos. Sendo assim, para escolha do probiótico adequado é necessário observar alguns aspectos: primeiramente, o modo de terapia, visto que mesmo que o probiótico seja eficaz no tratamento de alguma doença, ele pode não apresentar grau de eficácia na prevenção da mesma; o segundo aspecto relaciona-se à especificidade, já que um probiótico que tem efeito para determinada doença não necessariamente terá para outra, pois a eficácia do probiotico é linhagem dependente, uma vez que as linhagens probióticas medeiam funções diferentes a depender da dosagem utilizada, da via e da frequência de entrega. Algumas linhagens vão atuar no lúmen do intestino produzindo antimicrobianos, outras podem atuar na mucosa aumentando produção de moléculas da imunidade inata, e outras linhagens podem mediar seus efeitos benéficos através da imunidade adaptativa. A escolha do probiótico mais adequado é uma tarefa muito desafiadora, principalmente, diante do excesso de informações veiculadas nas mídias digitais. Diante disso, as pessoas acabam consumindo produtos contendo probióticos que, muitas vezes, não possuem validação, já que muitas dessas informações não possuem comprovação científica. Assim, a escolha do produto probiótico ideal deve levar em consideração todos os aspectos abordados anteriormente, além do seu uso ser orientado por especialistas da área para melhor aproveitamento de sua eficácia.

PALAVRAS-CHAVE: Probiótico, Produto Probiótico, Probiótico Ideal

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA , RAMON.ALTIIVO21@HOTMAIL.COM

² UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA , beatriz.rocha@icb.ufjf.br

³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA , alessandra.machado@ufjf.br

⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO , aline.paiva@ufrm.edu.br

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA , RAMON.ALTIVO21@HOTMAIL.COM

² UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA , beatriz.rocha@icb.ufjf.br

³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA , alessandra.machado@ufjf.br

⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO , aline.paiva@uftm.edu.br